
TINTURA DE *Curcuma longa* L.

SINONÍMIA

Curcuma domestica Valetton (TROPICOS, 2016).

NOMENCLATURA POPULAR

Cúrcuma

FÓRMULA (EMA, 2009, PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em mulheres tentando engravidar, gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico um médico deve ser consultado. Não usar em pessoas com cálculos biliares, obstrução dos ductos biliares e úlceras gastroduodenais (GARCIA *et al.*, 1999; WHO, 1999; BRINKER, 2001; PHILP, 2004). Deve ser evitada a exposição solar excessiva quando do uso do produto. Não deve ser usado em altas doses junto com medicamentos anticoagulantes ou antiplaquetários (BRINKER, 2001). Leves sintomas de boca seca, flatulência e irritação gástrica podem ocorrer, entretanto, a frequência não é conhecida (EMA, 2009). Se outras reações adversas surgirem, um profissional de saúde deve ser consultado (EMA, 2009). A coadministração com paracetamol pode aumentar a toxicidade desse último, devido a indução de CYP1A2 (MAZZARI & PRIETO, 2014).

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos (tais como sensação de plenitude, flatulência e digestão lenta) como colagogo e colerético (GARCIA *et al.*, 1999; EMA, 2009). Auxiliar em afecções inflamatórias (PEREIRA *et al.*, 2014).

MODO DE USAR

Uso oral.

Como antidiarréico: tomar 0,5 a 1 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (EMA, 2009).

Como anti-inflamatório: tomar 1 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Curcuma longa* L., Rhizoma**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2009. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2010/02/WC500070703.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción: plantas medicinales**. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

MAZZARI, A. L. D. A; PRIETO, J. M. Herbal medicines in Brazil: pharmacokinetic profile and potential herb-drug interactions. **Frontiers in Pharmacology**, v. 5, 2014.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

PHILP, R. B. **Herbal-drug interactions and adverse effects: an evidence-based quick reference guide**. New York: Mc Graw-Hill Professional, 2004.

TROPICOS.ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/34500029>>. Acesso em: 13 nov. 2016.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 1, 1999.